

Nota de imprensa

CDS-PP Açores considera que o Plano de Reestruturação da SATA salvaguarda a missão de servir os Açorianos

O deputado Rui Martins, do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, declarou nesta sexta-feira que “as medidas recentemente apresentadas no âmbito da reestruturação da SATA dão a entender que há um plano sustentado para dar viabilidade económica à empresa a curto prazo”.

O deputado considera igualmente que o plano “salvaguarda as preocupações iniciais de manutenção de postos de trabalho, uma vez que ficou acordado com os sindicatos a redução de cerca de 10% do número de funcionários, salvaguardando os seus direitos” e ainda que “foca-se sobretudo na melhoria das condições operacionais, flexibilização e otimização de recursos, o que permite inferir que se está a cortar no acessório para o foco ser o cumprimento da missão da SATA que é servir os Açores e os Açorianos, aqui e na diáspora”.

Rui Martins demonstrou, no entanto, preocupação com o facto de o plano de reestruturação apresentado prever um modelo de Obrigações de Serviço Público modificadas. No entender do deputado, “a sustentabilidade do plano não garante que nas *gateways* das ilhas do Faial, do Pico e de Santa Maria fiquem salvaguardadas as Obrigações de Serviço Público, o que dependerá da renegociação das mesmas”.

Relativamente às negociações com a Comissão Europeia no respeitante à SATA, Rui Martins observou que “a negociação com Bruxelas não será fácil e, dada a dimensão da nossa companhia e dos problemas que se verificam ao nível europeu com as empresas do sector, será necessário salientar a importância estratégica desta empresa para a Região e das particularidades da nossa ultraperiferia”. “No entanto, devem existir linhas vermelhas na negociação, e a maior linha vermelha será qualquer solução que leve ao encerramento da SATA”, concluiu o deputado do CDS-PP.